

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**ESTUDO DAS CÉLULAS MEIÓTICAS EM EXEMPLARES DE STALEOCHLORA HUMILIS (REHN,
1909) (ORTHOPTERA, ROMALEIDAE) DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MS.**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Biológicas

ROSA, Victor Hugo Vernochi¹ (06199632125@academicos.uems.br) ;**GOUVEIA,** Juceli Gonzalez² (juceligouveia@uem.br); **VIEIRA,** Margarida Maria de Rossi³ (guida@uem.br)

¹ – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade Universitária de Campo Grande (UEMS/UUCG). Bolsistas de Iniciação Científica PROPPI/UEMS – PIBIC-AAF .

² – Colaboradora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Orientadora do projeto de Iniciação Científica PROPPI/UEMS .

A citogenética é uma ramificação da Genética que investiga a organização, o número e a morfologia dos cromossomos, possibilitando compreender padrões evolutivos, mecanismos de determinação sexual e relações filogenéticas entre espécies. Estes estudos aplicados a insetos são importantes no sentido de auxiliar tanto na descrição quanto na identificação de novas espécies, especialmente espécies muito similares fenotípicamente bem como na caracterização citogenética das espécies, especialmente as de interesse econômico, que possam constituir pragas, por exemplo. A família Romaleidae é composta por gafanhotos de corpo robusto, tegumento liso ou rugoso, cores variadas, às vezes aposemáticas, asas bem desenvolvidas ou curtas, raramente ápteros, prosterno com tubérculo cônico mediano e tibias posteriores com espinho apical externo. Esta importante família de insetos compreende 111 gêneros e 482 espécies distribuídos em diferentes habitats da região Neotropical, e somente para o Brasil são registradas 191 espécies pertencentes a 56 gêneros. Embora alguns dos gêneros de Romaleidae tenham sido bem estudados do ponto de vista citogenético, para o gênero *Staleochlora* estes estudos são escassos, sendo encontrado dois trabalhos na literatura e não há relatos para a espécie *Staleochlora humilis* e nenhum dado para exemplares do Estado de Mato Grosso do Sul. O presente estudo teve por objetivo ampliar o conhecimento citogenético no gênero através da análise de células germinativas, em divisão meiótica, para acompanhar a formação dos gametas. Foram analisadas a suspensão de células de testículos de 2 exemplares machos de *Staleochlora humilis*. Os exemplares foram coletados vivos, com puçás de coleta para insetos e após foram transferidos para o laboratório de Biologia da UEMS-UUCG onde foram anestesiados com éter, dissecados para retiradas das gônadas. Um dos exemplares foi coletado na BR, MS Aquidauana Camisão, Morro do Paxixi e o outro exemplar foi coletado na Estância Sossego, saída para Três Lagoas, município de Campo Grande, MS. As análises permitiram observar as células de toda a prófase I da meiose (Leptóteno, Zigóteno, Paquíteno, Diplóteno, Diacinese) bem como de outras fases da Meiose. As metáfases espermatogoniais evidenciaram 23 cromossomos e as células em diacinese também mostraram a presença de 12 estruturas bem coradas, sendo 11 bivalentes (22 cromossomos iguais no macho e na fêmea) e mais um univalente que se trata do cromossomo X. Os resultados encontrados até o presente corroboram os dados da literatura para a família e especificamente para o gênero, ou seja, evidenciam uma aparente estabilidade cromossômica predominando número comossômico $2n= 24$ cromossomos para fêmeas e $2n= 23$ cromossomos para machos e de sistema de determinação do sexo do tipo XX/X0.

PALAVRAS-CHAVE: Meiose, Cromossomos sexuais, Citogenética

AGRADECIMENTOS: à PROPPI pela bolsa de Iniciação Científica PIBIC-AAF do primeiro autor.